

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

NUMERO 334

## YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
" " semestre . . . 6\$500  
" fóra, anno . . . 13\$000  
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

### PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

### Pinheiro Chagas

O artigo, contra a anarchista Luiza Michel, que se diz ter originado o grave ferimento de que foi victima o illustre escriptor portuguez, cujo nome nos serve de epigraphe, é o seguinte :

« Ora ainda bem ! Já ha uma tentativa de assassinato contra Luiza Michel ! Já a famosa petroleira é considerada por alguém como pessoa amiga da ordem, e já ha quem seja mais anarchista do que a musa da anarchia, a não ser que este sr. Lucas seja um infame reaccionario e que seja a Carlota Corday macha desta Marat femea. Ha uma differença profunda, contudo, ao que nos parece, entre Luiza Michel. Marat foi morto no banho, e desconfiamos de que Luiza Michel não correrio nunca semelhante perigo. Confesso que não conheço per-

sonagens mais antipathicos do que estas Luizas Michel, estas virogas da revolução, meio doidas, meio pedantes, creaturas sem sexo, que, quando são novas e bonitas como Hubertine Amlen, arranjam uma mistura de anjo e de cabo de esquadra, e, quando são feias e velhas como Luiza Michel, realisam o hermaphroditismo extranho da bruxa e do revolucionario.

O eminente director do *Reporter*, commentando os telegrammas de hontem e falando em Luiza Michel, lembrava Therroigne de Mirecourt, e effectivamente o castigo que esta famosa virago apanhou era o que eu desejava sinceramente a Luiza Michel. E' mais suave e mais acertado do que a bala de Lucas. Levantaram-lhe as saias e deram-lhe um par de açoites bem puxados, era o castigo applicavel á revolucionaria inepta, á petroleira imbecil, que passa a sua vida agitando as massas em França, fazendo muito mais mal do que o fariam dez communistas masculinos, e que, quando chega a hora da vingança social, invoca a sua qualidade de mulher e diz aos que pretendem fuzilal-a : « Covardes ! querem matar uma mulher ! »

Para se ser mulher, não basta possuir os vestuarios e quaesquer outros attributos do sexo feminino. E' necessario restringir-se ao papel social que se destina esse sexo.

Não sou de modo algum exclusivista, e não pretendo que o sexo

forte possua o privilegio do talento e da energia.

Não me incommoda em nada uma revolucionaria ou uma jornalista, com a condição de que a hei de tratar como um revolucionario ou como um jornalista. Mas usar da penna ou da palavra para me descompôr como me descomporia qualquer collega, ou para me insultar, como me insultaria qualquer republicano, e refugiar-se depois, quando eu vou tirar a desforra, detraz da inviolabilidade de seu sexo, lá isso me parece um pouco forte.

Luiza Michel pôde declamar á sua vontade e chamar o povo á revoltar com a condição de que o primeiro *gendarme* que apparecer ha de ter o direito de recompensar as suas declamações com dois pontapés *rous savez où*, como o faria a qualquer meliante macho que se achasse nas mesmas condições.

Luiza Michel já tem, debaixo de um ponto de vista, alguma vantagem sobre os seus confrades masculinos : usa saias, em vez de usar calças. Já constitue uma couraça fluctuante, onde se perde a bota, que, encontrando diante de si a calça justa de um homem, se emprega integralmente no sitio que visa.

Essa vantagem lhe deve bastar. »

### Boa lição

Diz o *Novidades*, de Lisbôa que leu n'uma folha de Pariz o seguinte :

Ha dias que estão em Pariz dois rapazes portuguezes, cuja presença na nossa grande capital passaria despercebida, como a de tantos outros, se não fosse o facto que passamos a relatar.

Os dois tinham entrado n'um omnibus com destino a um dos boulevards exteriores. Entre os varios passageiros que iam dentro, notava-se uma dama muito bem vestida, que podia passar por uma mulher facil pela liberdade elegante do vestuario, e por ir completamente só.

Os dois rapazes, fascinados pelos encantos da formosa desconhecida, começaram, ao que parece, a falar no seu idioma retumbante, de coisas que só sabe quem tem sacrificado em Cythera ou em Paphos.

A impudência de serem descobertos por falarem em idioma quasi completamente desconhecido, junto á circumstancia atenuantissima, de resto, do verdor dos annos, levou-os a ter liberdades que fariam córar no seu pedestal de Guido o desnudado o travesso menino, que tão desapiadadamente frecha os corações.

A conversa ia animada e parece que os dois de espirito friscavam, porque de instantes a instantes abriam-se parentheses de riso.

O omnibus chegou ao termo da sua viagem. A formosa desco-

## FOLHETIM

220)

Xavier de Montepia

### O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXV

A pequena estalagem que elle indicára ao ventriloquo ficava pouco distante da estação.

Deitou a correr immediatamente para lá, e não teve necessidade de perguntar por Antíbio Coquet.

O antigo zueiro, sentado á porta n'um banco de pau, tirava o seu canjingo, com um ar perfeitamente tranquilo, e realisava mais do que nunca o typo completo do maricheiro em terra, tipo que lhe era aliás bem conhecido, por ter passado a maior parte da vida no porto do Havre.

Apenas avistou Jobin, levantou-se, fez-lhe signal que o acompanhasse, entrou na estalagem e subiu ao primeiro andar.

O policial seguiu logo atraz d'elle.

Sidi-Coco abriu uma porta, depois voltou-se para Jobin, por um dedo na bocca, recommendando silencio, e entrou.

O quarto onde introduziu o agente era pequeno e mobiliado com uma simplicidade mais que primitiva.

Paredes não forradas de papel, mas apenas caiadas de branco, coberto de telha vã, assoalho mal aplainado, uma cama de pinho com cortinado de algodão branco, uma mesinha em que haviam pucaro, d'agua e uma bacia, duas cadeiras de pathinha, e mais não disse.

A arte e o luxo viam-se ali representados por tres gravuras d'Espinal pregadas nas paredes e tendo por assumpto : — *Momme o credité ; os calatórios malarum. — O judeu errante. — A galta bomalleira.*

O ventriloquo foi buscar as duas cadeiras, sentou-se n'uma d'ellas e convidou o agente, com um gesto, a fazer centro tanto, apertou-lhe a mão, e, chegando-lhe por assim dizer a bocca ao ouvido, disse apontando para um dos tabiques :

— Rilamos baixo . . . Elles estão alli . . . do outro lado . . .

— Elle quem ? perguntou o policial.

— Os snifões que procuramos . . . Jobin estive aqui . . .

Está bem certo de que são elles ? tornou o agente.

— Certissimo.

— Quem se funda a sua certeza ?

— Eu lhe digo : Cumprindo fielmente as instrucções que me deu, tenho passado a maior parte do tempo na estação do caminho de ferro, á espera do famoso parente que vem comprar terras na localidade. O estalajadeiro, que tem justamente grande empenho em descartar-se de alguns terrenos de má qualidade, conta commigo para realizar a venda . . . Prometteu-me até uma boa molhadura se eu promover a conclusão do negocio . . . Na estação já todos os empregados me conhecem. Somos como amigos velhos . . . Conto-lhe as minhas suppostas viagens . . . Offereço-lhes charcutas, e todos elles mostram-se muito interessados pela chegada do meu parente . . . Em summa, tinha eu prazado muito em pouca perda, e principiava já a desesperar, quando hontra á noite vi desembarcarem do trem de Pariz dois maganês que logo á primeira vista me pareceram muito suspeitos . . .

— Ah ! ah ! murmurou Jobin ; com que entôera deis ?

— E' verdade . . . um d'elles muito mais mago que o outro . . . Era um tocador de realjo e um mascate, carregando o primeiro ás costas a sua caixa de musica e o outro sem armarião nas costas. O mais idoso, muito velho, o mais moço, muito louro, am-

bos barbados a mais não poder. Era exquisito ! . . . Aquellas caras não me são estranhas . . . estou convencido d'isso. Vi-as, fosse lá onde fosse . . . Mas onde ? quando ? E' o que não posso dizer . . . As tres barbaças é que me desnorream . . . Estou certo de que se as cortassem reconheceria *Ulricol* Na estação havia um policial . . . pediu os papéis aos dois sujeitos . . .

— E elles ?

— Ora ! apresentaram-os . . . O policial examinou-os restituindo-os depois . . . ao que parece estavam em regra . . .

— Era regra geral, formulou o agente em voz baixa, os tratantes andam sempre em regra . . . A gente honesta faltam muitas vezes os papéis necessarios . . . Acor wellhaos monta ! A razão é simpatia . . .

E que elles mesmos fabricam-os, quando preciso . . .

— O tocador de realjo, continuou Sidi-Coco, pediu ao policial que lhe indicasse uma estalagem . . .

O soldado designou-lhe esta . . . Tomou-lhe então a dianteira, e quando aqui chegaram já eu tinha ido sentarme n'um canto da sala, fumando o meu cachimbo á espera da ceia. Os dois sujeitos pediram um quarto . . . O estalajadeiro deu-lhes este contiguo ao meu . . .

(Continúa.)

nhecida apeou-se e atraz d'ella, os dois Castor e Poilux «da galanteria portugueza.»

A dama tomou pelo arrabalde fóra em direcção a uma residencia elegante, com parque e jardim, e os dois abeiraram-se d'ella, no tom d'uma familiaridade adquirida e com esperanças. Abriu-se o portão do parque, e a gentil desconhecida, como se aquelles cavalheiros fossem das suas relações mais intimas, convidou-os a entrar, no mais puro francez.

Cantando talvez victoria, os nossos amigos portuguezes chegaram até um bello cottage, cuja porta envidraçada se abriu, dando passa em a um cavalheiro conhecido no mundo dos milhões, pela grande fortuna que adquiriu na America.

Imagine se a cara dos dois, quando ouviram a senhora pronunciar em purissimo portuguez:

—Estes dois cavalheiros são meus compatriotas. Vieram no omnibus e acompanharam-me desde a paragem até aqui, defendendo-me das liberdades um pouco ambiguas de dois estouvados que, durante todo o caminho, não fizeram senão dizer impertinencias disfarçadas em galanteios.

O dono da casa agradeceu-lhes penhoradissimo, fez-lhes os convites mais amaveis, mas os rapazes desculpendo-se como melhor puderam, voltaram o mais depressa a Paris, arrependidos, de certo, daquella leviandade, que lhes podia ter sahido muito cara.

A senhora é portugueza, natural de Lisboa, e o cavalheiro do Rio de Janeiro, onde fez uma enorme fortuna por occasião de guerra do Paraguay.

### Preparados Lacreta

Os srs. Pedro Lacreta & Coimbra, acabam de fabricar uma grande partida dos seus conhecidos preparados para os cabellos.

Os incançaveis industriaes, dispõem actualmente d'um excellentissimo laboratorio e estão satisfeitos pela propaganda expontanea que em favor dos seus productos faz-se actualmente nos principaes mercados do paiz.

As encomendas que têm sido feitas ultimamente daquelles excellentes productos faz antever á empreza nascente um futuro cheio de prosperidades.

### O talento e a desgraça

Diz uma folha que o illustre romancista hespanhol Enrique Perez Escrich acha-se em circumstancias deploraveis, sinceramente lamentadas pelos seus admiradores, mas, ao que parece, menos melhoradas do que lamentadas.

Felizmente para o illustre homem de letras, a rainha regente de Hespanha, condoida da sua desgraça, convidou-o a ir ao paço, onde o recebeu carinhosamente, dando-lhe o apoio moral da sua consideração e prometendo-lhe o immediato auxilio para as suas desditas.

### Conselheiro Prado

O *Correio Paulistano* e o *Diario Mercantil*, de hontem, estão repletos de artigos em homenagem ao conselheiro Antonio Prado.

### O terceiro reinado

O presidente da provincia suspendeu, por acto de ante-hontem, os vereadores da camara municipal de São Vicente, José Lopes dos Santos, José Ferraz de Arruda Campos, Paulino José Ribeiro Ratto e Antonio Carlos da Silva Telles, por terem approvado uma indicação afim de se reclamar a convocação de uma constituinte, para se incumbir da revisão do art. 4º da Constituição.

Pela mesma razão, e na mesma data, suspendeu os vereadores da camara municipal de Itatiba, Francisco Thomé de Assis Passos, Gabriel Rodrigues de Castro, Herculano Pupo Nogueira, Julio Cesar de Cerqueira Leite e Miguel Cardoso Rabello.

A'quelles vereadores mandou-se instaurar o respectivo processo criminal.

\*\*\*

O dr. Silva Jardim deve realizar hoje, no theatro S. Carlos, em Campinas, uma conferencia sobre o acto do governo mandando processar as camaras que lembraram a revisão constitucional.

### Contrabandos

Os commerciantes do Rio-Grande, juntos aos de Porto-Alegre e Pelotas, em reunião popular, deliberaram representar ao governo contra os escandalosos contrabando haviões na fronteira da república do Uruguay.

### Mogy-mirim livre

O municipio de Mogy-mirim está completamente livre, tendo a commissão libertadora terminado os seus trabalhos.

Preparam-se festas pomposas.

### Grave

Com este titulo diz o *Diario de Noticias* do Rio, constar-lhe que desapareceram do cartorio de ausentes cerca de 14 contos, ou vinte autos de arrecadações importantissimos.

Esta noticia é dada com as devidas reservas.

### Festa de liberdade

Celebram-se hoje na cidade da Limeira pomposas festas em regresso á extinção da escravidão naquelle municipio.

Parabens áquella generosa população por tão elevado commettimento.

### Caes de Santos

Espera-se que seja escolhida por estes dias uma das propostas para a construcção do caes de Santos.

### Companhia de navegação

Diz o *Diario Mercantil* que está definitivamente resolvida a organisação d'esta companhia, cuja iniciativa é devida ao illustre sr. barão de Jaceguay.

«Estamos auctorizados a declarar que o dr. Martinho Prado Junior acquiesceu ao pedido que lhe foi feito de ser um dos incorporadores da *Companhia Nacional de Navegação*, assumindo desde já o cargo de presidente da commissão organisadora provisoria. Sabemos ainda que o sr. barão de Jaceguay projecta organizar a bordo de cada navio uma exposição de productos brazileiros, a qual será franqueada ao publico em todos os portos onde tocam os mesmos navios.»

### General Santos

O parlamento uruguayo regeitou o projecto de revogação da lei do banimento imposto ao general Santos.

### Advento da republica

Refere o *Correio de Campinas*: Dizem-nos que na festa que o sr. Joaquim Theodoro Teixeira fez na sua fazenda ao libertar os seus escravos, estes deram repetidos e entusiasticos vivas á republica e ao sympathico chefe republicano sr. Francisco Glicerio.

Vem de baixo a revolução.

### A Russia e Allemanha

A Allemanha exigiu da Russia que explique a sua hostilidade politica em relação á Bulgaria.

### Eleição senatorial

O directorio liberal de Ouro-Preto apresentou e recommenidou ao eleitorado mineiro a chapa senatorial composta dos nomes dos srs. Cesario Alvim, Carlos Affonso e Fidelis Botelho.

### Immigração

O sr. ministro da agricultura celebrou ante-hontem contracto para a introdução de seis mil immigrants, allemães, austriacos e de outros paizes do norte da Europa.

## SECÇÃO LIVRE

### RESULTADO EXCELLENTE E CONSTANTE

Habana, 18 de Dezembro de 1886.—Srs. Scott & Bowne. — Tenho o prazer de manifestar, que tenho empregado a Emulsão de Scott durante treze annos consecutivos, tanto nos adultos como nas crianças, tendo sempre obtido resultado excellentissimo e constante em todas aquellas enfermidades em que o seu uso está indicado, taes como na escrofula em suas multiplas localisações, no rachitismo, no catharro pulmonar chronico e em certos estados de anemia dependentes d'um estado discrasico, no que é util associar a acção do oleo de fígado de bacalhão, como nutrimento e modificador aos effectos reconstituintes dos hypophosphitos.

Dr. Adolpho Landeta. (4.)

## EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

### MUNICIPIO DE YTU'

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas.
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermino de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeo.
- 16 Ignacio de Paula Campos.
- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Bazilio de Vasconcellos.

## A UMA CRIANÇA

Infante, como é placido teu somno!  
Como brilha em teus labios a doçura!  
Eu quizera dormir assim uma hora,  
Trocara-se o meu berço em sepultura.

Respiras brandamente, nada altera  
Teu joven coração puro e innocente:  
E' que as luctas do amor e da fortuna  
O tormento que eu sinto, elle não sente.

Dorme, folga, que é tempo—bem depressa  
Essa quadra feliz ha de findar;  
Dorme, brinca, sorri antes que o mundo  
Te despedace o berço no passar.

Santo Amaro—1853.

PAULO EIRO'.

- 21 José Ferraz Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.
- 23 João Dias de Aranha Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Sliva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leme.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quintiliano de Oliveira Garcia.

INDAIATUBA

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emydio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 43 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

CABREUVA

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hade ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime infamável. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipl desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta

cidade com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusentos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior lanço offerecer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

AVISO

De ordem do doutor juiz de direito e do civil, Francisco Ribeiro de Escobar e a requerimento do doutor José Manoel de Arruda Alvim, procurador de Manoel Rodrigues de Arruda e d. Anna Florisa de Arruda, serão levadas á publico pregão de praça, um sitio e duas casas, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, bens penhorados por estes na execução que movem contra d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, tudo de conformidade com o edital já publicado. Ytú, 20 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

COLLECTORIA

O collecter das rendas geraes, faz publico pelo presente edital, que o prazo para o pagamento do imposto de Industrias e profissões, finda-se a 29 de Fevereiro proximo futuro, devendo ser feito á bocca do cofre e ficando sujeito á multa de 10 % aquelles que não o realizarem até aquelle dia.

Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro quem exerceu industria ou profissão no mez de Janeiro; ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno.

Estão sujeitos ao imposto: os medicos, advogados, solicitadores, cartorios de officio de justiça, os negociantes em geral, typographias, farmacias, hotéis, bilhares, officinas, collegios, cortumes, olarias, fabricas de cerveja e sabão, etc., etc.

Collectoria de Ytú, 31 de Janeiro de 1888:

Carlos Kiehl.

ANNUNCIOS

Cigarros

Em frente a fabrica de tecidos, vende-se cigarros do afamado fumo do Descalvado.

Ferrador

O abaixo assignado, ferrador de animaes, estabelecido á rua de Santa Cruz, nas proximidades do collegio, participa ao publico que continúa á testa do seu estabelecimento.

Ferra a 2\$000 e não se responsabilisa pelos animaes beavos que forem ferrados no tronco.

Cura, sangra e corta travagens dos animaes ferrados em sua casa

Antonio Pedrosa de Oliveira.

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

FABRICA DE MOVEIS

-E-

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 35

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albums, jardineiras, mesas para leitura, tocadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de banço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir, carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivania para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros. especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Albes

S. PAULO

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos, Rua da Palma, travessa da Matiz.

Feijão



# EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO  
—DE—  
**FIGADO DE BACALHAO**  
COM  
**HYPOPHOSPHITOS**  
**DE CAL E SODA.**

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROPULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais económico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não pôde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

**Uncle-Sam**

# CARTÕES

—DE—

VISITA

Com perfeição na typegraphia da  
«Imprensa Ytuana»

# AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

## SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

# Emporio de Novidades

## Chapés para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapés para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

## A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

## A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).